



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

PROPORCIONANDO UMA APRENDIZAGEM DINÂMICA E CONTEXTUALIZADA A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL “MÚSICA”

RAVENA FLÁVIA MEDEIROS DE FREITAS, POLIANA SALDANHA DE SOUSA,
PATRICIA FERREIRA DOS SANTOS, AIVONEIDE DE OLIVEIRA LIMA, SAMARA
SALES DA SILVA.

Resumo: Sabe-se que o ato de ler é iniciado na escola, cuja função é desenvolver o estímulo à leitura. Dessa forma, cabe à escola a responsabilidade de propiciar aos alunos condições para que, estes, tenham acesso ao conhecimento, através da diversa gama de textos existentes, para que, assim, os alunos possam ampliar seus horizontes de leitura. Assim, torna-se patente a necessidade de se trabalhar a leitura inserindo o aluno em um universo textual vasto e diversificado, os chamados gêneros textuais, para que o mesmo tenha acesso aos mais variados tipos de texto que circulam socialmente e fazem parte do espaço escolar. Tendo em vista um estudo dinâmico, contextualizado e prazeroso, optamos por trabalhar em sala de aula com o gênero textual “música”, despertando no alunado uma visão crítica da realidade. O presente trabalho é fruto do miniprojeto “Estratégias de leitura no Ensino médio abordando gêneros textuais e textos literários”, que está sendo realizado na Escola Obdúlia Dantas, localizada na cidade de Catolé do Rocha. Este projeto faz parte do PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência), por iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Leitura; Ensino; Gêneros textuais; Música.

GÊNEROS TEXTUAIS

Ao falar-se em gêneros textuais pode-se dizer que, estes, por sua vez, são estruturas com os quais são compostos os textos orais e escritos. Referem-se aos gêneros de texto: a poesia, as crônicas, contos, romances e todos os outros inúmeros textos que são produzidos pelos usuários de uma língua. Na atualidade, é de fundamental importância a utilização dos gêneros textuais, já que as atividades linguísticas devem partir de análises, reflexões, produção e reescrita de textos com base nos mais variados tipos de gêneros. O que se vê hoje é o estudo do texto apenas resumido à simples exercícios de gramática, utilizado, somente, como pretexto para o estudo das nomenclaturas, não abordando o texto em sua especificidade. Antunes (2007, p. 127) enfatiza a seguinte linha de pensamento: “Nenhum leitor competente lê poemas procurando substantivos ou coisas que o valham. O leitor



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

competente lê procurando sentidos, emoções, intenções, ditos, pressupostos”.

DESCRIÇÃO DAS AULAS COM O GÊNERO TEXTUAL “MÚSICA”

A execução do miniprojeto “Estratégias de leitura no Ensino médio abordando gêneros textuais e textos literários” ocorreu em uma parceria com escola Obdúlia Dantas, na cidade de Catolé do Rocha, com a turma do 2º ano “A” do Ensino Médio.

Nesta descrição iremos nos deter as aulas que foram ministradas com o gênero textual “música”. Para isso selecionamos “Faroeste Caboclo”, da banda de rock Legião Urbana, e “Louquinha”, da dupla sertaneja João Lucas e Marcelo. Iniciamos a aula apresentando o gênero (definição, estrutura, suporte, finalidade), em seguida, partimos para as músicas propriamente ditas, abordamos uma de cada vez. Primeiramente passamos para os alunos um vídeo animado com a música “Faroeste Caboclo”, para que eles pudessem conhecê-la e como forma de chamar a atenção e despertar o interesse dos mesmos, tendo em vista que essa banda faz parte dos anos 80 (oitenta) e chegou ao fim sem que os alunos, que têm entre 15 a 19 anos, chegassem a conhecê-la em atividade. É válido ressaltar que a música tem aproximadamente 169 (cento e sessenta e nove) versos, é composta por 11(onze) estrofes, sem a repetição de nenhum refrão e dura em torno de 9 (nove) minutos e 7 (sete) segundos. Embora extensa, os alunos se prenderam totalmente ao vídeo.

Após a exibição do vídeo, como esperávamos, houve bastante repercussão. Foi um momento descontraído e proveitoso, acertamos como eles costumam dizer “em cheio”, o que contribuiu, de forma significativa, para discussão, visto que suas atenções estavam todas voltadas para o vídeo e todos queriam falar à respeito do assunto. Assim sendo, nos questionaram a respeito da banda; alguns que já conheciam ajudaram a expor as informações tecendo relevantes comentários, bem como puderam perceber que, apesar de engraçado, o vídeo era muito condizente à música, pois mostrava explicitamente todas as críticas que na música eram abordadas.

Após a execução do vídeo, entregamos para a sala a letra da música e propusemos



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

que fizessem uma leitura silenciosa e destacassem todas as críticas e denúncias sociais ali existentes, como também buscassem perceber com que textos ou a que pessoas fazia referência ou tinha alguma intertextualidade, que nos traçassem o perfil e a trajetória do “João de Santo Cristo”, personagem principal da música. Tudo isso iria ser discutido e socializado com a turma. Nesse momento ficou evidente o quanto a música havia atraído a atenção dos alunos; a concentração era absoluta e o silêncio também; as reações eram as mais diversas. O que nos chamou mais atenção foi o entusiasmo como liam o texto, inclusive dois alunos que praticamente não paravam de conversar na aula, estavam comprometidos na leitura, os risos eram constantes e as expressões de interrogação também. Tivemos que dar continuidade a essa atividade no encontro seguinte, ocasião em que fomos socializar as impressões que os alunos tiveram do texto. Para isso, líamos e discutíamos estrofe por estrofe, os próprios alunos voluntariaram-se a ler. A música produziu consideráveis discussões, tendo em vista que todos ficaram encantados, inclusive alguns alunos aprenderam a letra e, de vez em quando, cantarolavam. A partir dela, debatemos várias questões, os alunos conseguiram destacar as críticas e denúncias da realidade social, como também relacionaram com acontecimentos atuais, perceberam a intertextualidade existente entre a vida de “João de Santo Cristo” e “Jesus Cristo”, argumentaram e se posicionaram criticamente diante da temática abordada.

Na aula seguinte, levamos a música “Louquinha” de João Lucas e Marcelo. Dessa vez utilizamos dois vídeos, pois a música é cantada em três versões: sertanejo, funk e forró. Um dos vídeos era o da dupla sertaneja, e o outro da banda “Garota Safada”. Inicialmente, a turma ficou toda empolgada, pois conheciam as bandas que, além de serem atuais, estão no auge, bem como os ritmos musicais pelo espaço e divulgação que os mesmos têm tido na mídia. Num primeiro momento os alunos cantaram e até tentaram coreografias em suas cadeiras, e nós, bolsistas, ficamos apenas observando sem fazer nenhum comentário a respeito. Ao passarmos o vídeo pela segunda vez, eles já não demonstraram tanta animação. Em seguida, sugerimos a leitura silenciosa da música; diferentemente de



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

“Faroeste Caboclo”, essa “música” era composta por apenas 5(estrofes), por esse motivo havia repetição excessiva das mesmas. Após a leitura silenciosa, que eles fizeram em cerca de três minutos, sugerimos, então, a leitura compartilhada e, para nossa surpresa, ninguém se voluntariou, daí perguntamos o porquê de não quererem ler, já que cantavam com tanta naturalidade. A partir de então iniciamos a discussão. Eles se deram conta de que, a partir da leitura, passaram a refletir sobre aquilo que faziam sem sequer se questionarem, que apenas reproduziam, daí aproveitamos para falar de como a leitura pode nos proporcionar uma visão crítica do que se passa ao nosso redor. Como se recusaram a ler, nós bolsistas, o fizemos e, a cada estrofe, fomos indagando a turma; eles, então, começaram a se posicionar, perceberam que na verdade era uma música sem conteúdo, que apenas denegria a imagem da mulher, “nem letra tem porque só repete uma coisa só, e pelo que estudamos com vocês do que é música, isso nem pode ser considerado música”, diziam eles, agora indignados. Perceberam que diferentemente de “faroeste caboclo”, música na qual nos prendemos por duas aulas, devido tantos assuntos e questões sociais a serem debatidas, em “Louquinha” não havia nenhuma dessas características. Para dar embasamento à discussão, levamos para os alunos o texto “Diga não às drogas”, cujo autor é desconhecido. O texto aborda, de forma irônica e bem humorada, os estilos musicais, referindo-se a alguns justamente como “drogas”, pois quem os consome perde totalmente seu senso crítico; o autor se posiciona de forma radical contra os estilos (sertanejo, pagode, forró, funk, axé), justamente por suas músicas não terem letra (conteúdo) e rimas (pobres) pouco arrojadas.

Um dos pontos a serem destacados e de maior ápice da discussão foi o porquê que estas músicas/estilos tinham tanto espaço no mercado, faziam tanto sucesso e quais os possíveis problemas que poderiam gerar ou trazer à sociedade. Ao discutirmos deixamos claro que não podíamos generalizar porque, nem todas as músicas desses estilos, deixavam de ser música, mas que devíamos ter um olhar crítico e fazermos uma leitura reflexiva daquilo que ouvíamos, já que é interessante criticarmos e selecionarmos tudo o que chega até nós, porque isso também contribui na nossa formação, na nossa cultura.



IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Enfim, os alunos do 2º ano “A” da escola Obdúlia Dantas, através do desenvolvimento dessas aulas puderam adquirir novos conhecimentos, bem como um olhar inovador, agora crítico, da realidade na qual estão inseridos. Podemos, então, manifestar a nossa satisfação com o trabalho realizado, tendo em vista a participação significativa dos alunos, que através deste ensino contextualizado e dinâmico aperfeiçoaram suas competências.

ANEXO



REFERÊNCIA

ANTUNES, Irandé. *Muito além da Gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo. Parábola editorial, 2007.